

C&M

PF investigará ataque hacker a empresa que atende bancos

A Polícia Federal (PF) investigará um ataque hacker contra uma empresa que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras. Os criminosos invadiram os sistemas da C&M Software e conseguiram desviar recursos depositados por bancos em contas reservas mantidas no Banco Central (BC). O ataque ocorreu na terça-feira passada. Até agora, não há estimativas de quanto foi desviado. No entanto, o ataque não afetou nenhum cliente porque atingiu a infraestrutura tecnológica da C&M. Também não há informações oficiais sobre quantas instituições financeiras foram afetadas. Os criminosos usaram credenciais vazadas de clientes da C&M, como login e senha, para acessar os sistemas da empresa de tecnologia. As contas reservas abrangem os recursos depositados pelas instituições financeiras no Banco Central para cumprirem exigências legais de reservas na autoridade monetária. **PÁGINA 3**

ABIMAQ

Venda de máquinas e equipamentos cresce 26%

A receita líquida total de vendas da indústria de máquinas e equipamentos somou R\$ 27,4 bilhões em maio, o que representa aumento de 12,2% em relação a abril, e de 26,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. A informação é da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Segundo a associação, o resultado do mês de maio é reflexo da melhora da receita no mercado doméstico, que movimentou R\$ 21,8 bilhões. Por outro lado, as exportações tiveram desempenho negativo, com queda de 5,9% em relação a maio de 2024 e somando US\$ 989 milhões. Parte importante da queda, segundo a Abimaq, é atribuída ao recuo de 3,5% no preço das máquinas e equipamentos no cenário internacional. As importações mantiveram a tendência de crescimento, com alta de 5,2% na comparação interanual (maio de 2025 e maio de 2024) e de 2,9% na relação mensal, totalizando quase US\$ 2,7 bilhões. **PÁGINA 2**

CONGRESSO

Governo celebra aprovação de MP do consignado privado

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, comemorou a aprovação pelo Congresso da Medida Provisória (MP) 1.292/2025, que trata do empréstimo consignado para trabalhadores do setor privado, nesta quarta-feira. "A aprovação é uma vitória para os trabalhadores, que agora têm acesso a crédito com juros mais baixos. Cerca de 63% das operações estão concentra-

IBGE



IBGE

CANALHAS COM FORO

Marina volta a ser insultada por deputado da oposição na Câmara



LULA MARQUES/ABRASIL

Depois de ser atacada e abandonar audiência pública no Senado Federal em maio, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (**foto**), foi novamente alvo de ofensas em sessão da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados ontem. Em resposta, Marina disse que se sentiu "terrivelmente agredida" e que pediu "muita calma" em oração a Deus. O deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES) voltou a dizer que ela é "adestrada" e que usa a mesma estratégia de retórica das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e dos grupos terroristas palestino Hamas e libanês Hezbollah. **PÁGINA 5**

das em pessoas que ganham até quatro salários mínimos, e o Congresso reconheceu a importância desse programa para o trabalhador assalariado", destacou o ministro, em nota. A medida provisória foi publicada pelo governo em março, mas perderia a validade se não fosse aprovada pelo Congresso até 9 de julho. O texto agora segue para sanção presidencial. **PÁGINA 2**

Indústria cai 0,5% em maio e recua pelo 2º mês seguido

A produção da indústria brasileira recuou 0,5% em maio ante abril, marcando o segundo mês seguido de queda, depois de ter caído 0,2% de março para abril. O resultado foi puxado para baixo pelo setor de veículos e o impacto decorre também da trajetória crescente da taxa de juros no país. Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo (**foto**), os resultados de abril e maio atuam como uma devolução do crescimento mais intenso dos três primeiros meses do ano, período que chegou a acumular 1,5% na comparação com o patamar de dezembro de 2024. Agora, com as duas quedas seguidas, o acumulado se reduziu para 0,7% de crescimento. **PÁGINA 3**

NITERÓI

Velório de Juliana Marins será aberto ao público

A família da publicitária Juliana Marins confirmou que o velório da jovem será amanhã, aberto ao público, no Cemitério e Crematório Parque da Colina, em Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro, cidade onde ela morava. Juliana morreu na semana passada ao cair enquanto fazia uma trilha no Monte Rinjani, um vulcão na ilha de Lombok, na Indonésia. A cerimônia aberta ao público será das 10h às 12h e restrita a familiares e amigos das 12h30 às 15h. Na manhã de ontem, a Polícia Civil do Rio de Janeiro fez nova necropsia no corpo de Juliana. O exame começou às 8h30 e durou cerca de duas horas, no Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA -0,36% / 139.050,93 / -498,50 / Volume: 24.150.368.801 / Negócios: 3.964.927											
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas			
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	
ALE ON NM	55,30	+3,64	+1,94	SEQUOIA LOG ON NM	1,110	+11,00	+0,110	NATURA ON NM	10,190	-72,35	-26,670
AMBEV S/A ON	13,65	+2,02	+0,27	AMPLA ENERG ON	9,44	+10,93	+0,93	TREVISA PN	4,31	-15,49	0,79
B3 ON EJ NM	14,45	-0,34	-0,05	AERIS ON NM	4,500	+7,66	+0,320	ARMAC ON NM	2,950	-12,72	-0,430
ASSAI ON NM	10,080	-7,52	-0,820	SID NACIONAL ON	7,97	+6,13	+0,46	CEDRO ON N1	24,23	-12,08	-3,33
BRADESCO PN EJ N1	16,36	-1,82	-0,30	BRB BANCO PN	9,55	+6,11	+0,55	OI ON N1	0,59	-9,23	-0,06
Bolsas no mundo				Salário mínimo				GP-M			
Ufir-RJ				R\$ 1.412,00				-1,65% (jun.)			
Taxa Selic				R\$ 4,5373				0,26% (jun.)			
(18/06)				15%				EURO turismo			
TR				0,1718%				Compra: 6,4857			
(03/07)				0,6727%				Venda: 6,6657			
Poupança				0,6727%				DÓLAR Ptax - BC			
(03/07)				0,6727%				Compra: 5,4512			
EURO Comercial				0,6727%				+0,00%			
Compra: 6,3963				0,6727%				DÓLAR comercial			
Venda: 6,3969				0,6727%				Compra: 5,4200			
0,6727%				0,6727%				Venda: 5,4206			
0,6727%				0,6727%				DÓLAR turismo			
0,6727%				0,6727%				Compra: 5,4502			
0,6727%				0,6727%				Venda: 5,6302			

MERCADOS

Bolsa sustenta linha de 139 mil pontos pelo 2º dia, mas cai 0,36%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter retomado ontem, a linha dos 139 mil pontos em fechamento pela primeira vez desde 16 de junho, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fez ontem uma pausa para acomodação, mas conservando a linha psicológica que o reaproxima aos poucos da marca histórica de 140 mil pontos, obtida em 20 de maio.

Neste meio de semana, o índice da B3 oscilou dos 138.383,54 até os 140.048,83 pontos, na máxima do dia, saindo de abertura aos 139.585,96 pontos. No fechamento, mostrava perda de 0,36%, aos 139.050,93 pontos, com giro a R\$ 24,3 bilhões. Nas duas primeiras sessões de julho, acumula leve ganho de 0,14% e, na semana, avança 1,6%. No ano, sobe 15,6%.

Na sessão, o ajuste negativo ocorreu a despeito de alta que chegou a superar 4% na principal ação da carteira, Vale ON (+3,64% no fechamento), e de avanço em Petrobras (ON +2,1%, PN +1,78%), em quarta-feira de ganhos em torno de 3% para o Brent e o WTI. Entre os grandes bancos, as perdas foram a 3,00% (Santander Unit), à exceção de leve alta em BB ON (+0,37%) - um ajuste no segmento em geral asso-

ciado à realização de lucros recentes.

Na ponta ganhadora, além de Vale, destaque também para outros nomes associados ao setor metálico, como CSN (+6,13%), Usiminas (+5,37%), Bradespar (+3,71%) Metalúrgica Gerdau (+3,25%) e Gerdau (+3,12%). No lado oposto, Assaí (-7,52%), Magazine Luiza (-6,59%), Smart Fit (-6,06%) e Localiza (-5,76%). Dando suporte ao desempenho do setor metálico, o mais negociado contrato futuro do minério de ferro em Dalian, China, fechou ontem acima da linha psicológica de US\$ 100 por tonelada pela primeira vez desde 22 de maio.

DÓLAR

Após subir 0,5% terça-feira e ultrapassar a barreira de R\$ 5,45, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em queda firme e voltou a fechar na casa de R\$ 5,42, nos menores níveis desde agosto. Afora uma alta pontual no início dos negócios, quando registrou máxima a R\$ 5,4812, o dólar trabalhou em baixa no restante do pregão. Com mínima a R\$ 5,4162 na última hora do pregão, a moeda americana fechou em queda de 0,75%, a R\$ 5,4202 - no menor valor desde 19 de agosto (R\$ 5,412).

APLICATIVO

Itaú lança plataforma própria de compra de passagens aéreas

ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

Na estratégia de avançar no segmento de viagens, que tem crescido dentro dos bancos, o Itaú anunciou ontem, a criação de uma plataforma própria de compras de passagens aéreas, que vai ficar dentro de seu aplicativo. O banco também deve lançar na virada do ano sua própria sala VIP no Aeroporto de Guarulhos, com mil metros quadrados.

Só os 70 milhões de clientes do Itaú gastam R\$ 48 bilhões em viagens por ano. Essa movimentação gera 82 bilhões de pontos no cartão nos últimos 12 meses.

Para manter o cliente "engajado" no aplicativo do banco, o banco começa com passagens aéreas, mas já planeja avançar para hospedagem, compra de pacotes de viagens e aluguel de veículos, disse o diretor de canais e experiência do Itaú, Estevão Lazanha, em entrevista à imprensa. Para desenvolver o serviço de compra de passagens, o banco fez parceria com a Decolar, mas tudo ficará com a marca do banco.

Na compra de passagens aéreas, o serviço combina pagamentos com cartão e pontos do programa de fidelidade. A plataforma já está em testes com alguns funcionários e deve começar a ser oferecida aos clientes em agosto. Como é dentro do app, não há a necessidade de digitar dados do cartão.

"Entendemos que o Itaú consegue vender passagens aéreas melhor que qualquer player de mercado atualmente", disse La-

zanha. "Nos últimos meses, lançamos soluções de produtos para viagens e esse ritmo será acelerado em 2026."

ALTA RENDA

"Viajar é um dos temas mais importantes para o cliente de alta renda", disse a diretora do Itaú Personnalité, Adriana dos Santos. Desses clientes, 35% fazem ao menos uma viagem internacional por ano e 66% consomem conteúdo sobre viagens diariamente. Desse segmento, os gastos com viagens internacionais somam R\$ 5 bilhões por ano.

A ideia do banco para o cliente é participar da experiência da pessoa desde antes da viagem, até a chegada no aeroporto, embarque e depois no destino. Por isso, há desde estacionamento grátis em Guarulhos, passando pelas salas VIPs e a conta global que o banco tem em parceria com a Avenue.

Os bancos têm procurado crescer no segmento de viagens de olho em um público que comprou 118 milhões de passagens aéreas em 2024 e 51,5 milhões este ano até maio, volume recorde. Vários lançaram contas globais com uso do cartão de débito no exterior.

O Nubank tem a Nu Viagens e criou sua própria sala VIP em Guarulhos, para clientes de alta renda do segmento Ultravioleta. O BTG foi além e construiu seu próprio terminal em Guarulhos. Já o Bradesco tem feito salas VIPs em vários aeroportos, não só para voos internacionais, mas para passageiros domésticos também.

CONGRESSO

Governo celebra aprovação de MP do consignado privado

FLÁVIA SAID/AE

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, comemorou a aprovação pelo Congresso da Medida Provisória (MP) 1.292/2025, que trata do empréstimo consignado para trabalhadores do setor privado, nesta quarta-feira.

"A aprovação é uma vitória para os trabalhadores, que agora têm acesso a crédito com juros mais baixos. Cerca de 63% das operações estão con-

centradas em pessoas que ganham até quatro salários mínimos, e o Congresso reconheceu a importância desse programa para o trabalhador assalariado", destacou o ministro, em nota.

A medida provisória foi publicada pelo governo em março, mas perderia a validade se não fosse aprovada pelo Congresso até 9 de julho. O texto agora segue para sanção presidencial. Segundo o Executivo, a MP pode triplicar o volume de crédito para trabalhadores do

setor privado, de R\$ 40 bilhões para R\$ 120 bilhões.

BALANÇO ATUALIZADO

Desde 21 de março até ontem, foram contratados R\$ 17,2 bilhões por 2.746.272 trabalhadores. A taxa de juros média é de 3,55%, e o valor médio do empréstimo por contrato é de R\$ 5.382,24.

A Pasta do Trabalho disse que segue monitorando "atentamente" essas taxas e afirmou que "não tolerará" a prática de juros abusivos por parte das ins-

tuições financeiras.

O Banco do Brasil lidera na realização de operações, totalizando R\$ 4,4 bilhões para 373.926 trabalhadores, seguido pelo Itaú, com R\$ 2,2 bilhões em empréstimos.

São Paulo é o Estado com o maior número de contratos, somando R\$ 5 bilhões para 711.496 trabalhadores. Já os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul apresentam, em média, mais de R\$ 1 bilhão em recursos emprestados.

ABIMAQ

Venda da indústria de máquinas e equipamentos sobe 26% em maio

ELAINE PATRICIA CRUZ/A BRASIL

A receita líquida total de vendas da indústria de máquinas e equipamentos somou R\$ 27,4 bilhões em maio, o que representa aumento de 12,2% em relação a abril, e de 26,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. A informação é da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Segundo a associação, o resultado do mês de maio é reflexo da melhora da receita no mercado doméstico, que movimentou R\$ 21,8 bilhões. Por outro lado, as exportações tiveram desempenho negativo, com queda de 5,9% em relação a maio de 2024 e somando US\$

989 milhões. Parte importante da queda, segundo a Abimaq, é atribuída ao recuo de 3,5% no preço das máquinas e equipamentos no cenário internacional.

As importações mantiveram a tendência de crescimento, com alta de 5,2% na comparação interanual (maio de 2025 e maio de 2024) e de 2,9% na relação mensal, totalizando quase US\$ 2,7 bilhões. Entre janeiro e maio deste ano, as importações somaram US\$ 13,1 bilhões, valor 10,3% superior ao registrado no mesmo período de 2024 e o maior da história para o período.

O nível de utilização da capacidade instalada da indústria de máquinas e equipamentos su-

biu para 78,9%, cinco pontos percentuais acima do nível de maio do ano passado. O emprego também mostrou avanço, com 419 mil trabalhadores ocupados, crescimento de 8,3% em relação a 2024.

"A continuidade da recuperação da demanda interna por máquinas e equipamentos reflete um cenário positivo, de resiliência das atividades manufatureiras, de manutenção de obras em infraestrutura e de melhor performance da agricultura, depois de um ano de fortes intempéries climáticas. Mas o crescimento das importações e a perda de participação das exportações sinalizam um quadro preocupante de competitividade para o setor industrial brasi-

leiro", diz a entidade.

PRÓXIMO SEMESTRE

Para a Abimaq, os dados de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos no mês de maio mostraram "um cenário de recuperação consistente do mercado interno, com avanço na receita líquida de vendas e no emprego, mas também evidenciaram desequilíbrios preocupantes no comércio exterior, com queda nas exportações e alta nas importações".

Por isso, a associação manteve a previsão de "desaceleração intensa" para o próximo semestre "em razão dos efeitos cumulativos do aperto monetário e de um ambiente macroeconômico desafiador".

FRAUDE

AGU entrega ao STF acordo sobre INSS e pede exclusão de indenizações da meta fiscal

LAVÍNIA KAUCZ/AE

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma proposta de conciliação na ação que trata sobre os descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. Na mesma peça, o órgão reforçou o pedido para que o ministro Dias Toffoli, relator do processo, reconheça que os créditos extraordinários necessários para efetuar o pagamento sejam excluídos do cálculo da meta de resultado primário nos exercícios de 2025 e 2026.

O acordo foi firmado entre a União, a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Públi-

co e estabelece que o governo resarcirá integralmente as vítimas dos descontos, promoverá a responsabilização civil e administrativa das entidades associativas envolvidas e adotará medidas para recuperar os valores indevidamente descontados. Também há na proposta de conciliação uma série de deveres para o INSS para prevenir novas fraudes e aumentar sua transparência.

De acordo com o plano, os descontos poderão continuar a ser contestados nos canais próprios, que deverão continuar ativos por, no mínimo, mais seis meses. Esse período pode ser prorrogado mediante consenso entre as partes.

A AGU argumentou que "a magnitude da lesão identificada justifica o afastamento da programação orçamentária ordinária". Também ressaltou que o pedido não se trata de requerer autorização para crédito extraordinário, já que é o Congresso quem tem competência para isso. "Busca-se, tão somente, a declaração judicial de que, no presente caso, estão configurados os requisitos constitucionais que legitimam a abertura extraordinária do referido crédito", afirmou o órgão.

Na semana passada, o ministro do STF Dias Toffoli conduziu uma audiência de conciliação entre os órgãos e a União se comprometeu a apresentar até 10 de ju-

lho uma minuta do acordo, cuja homologação será analisada pelo Supremo.

Na ocasião, o governo anunciou que quer iniciar em 24 de julho o ressarcimento de descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. O objetivo é que o pagamento seja feito em lotes, a cada 15 dias corridos, alcançando 1,5 milhão de aposentados em cada lote. Como o órgão recebeu 3,4 milhões de pedidos de ressarcimento, três lotes seriam suficientes para concluir o pagamento, segundo estimativas do Executivo. A execução do plano depende da sua homologação pelo plenário da Corte.

ENEL

Energia elétrica fica mais cara em SP amanhã

CAMILA BOEHM/ABRASIL

O reajuste anual da concessão Enel entra em vigor a partir de amanhã em São Paulo. O efeito médio será de 13,94% de aumento nas tarifas para os consumidores atendidos pela distribuidora em 24 municípios da re-

gião metropolitana, incluindo a capital paulista.

O reajuste foi aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), nesta terça-feira. Segundo a agência reguladora, para consumidores residenciais, ligados em baixa tensão, o aumento tarifário será de 13,26%.

Considerando todos os consumidores atendidos em baixa tensão, incluindo unidades como pequenos comércios, o reajuste médio ficará em 13,47%. Já aqueles ligados em alta tensão - como indústrias e grandes unidades consumidoras - terão alta de 15,77%, em média.

"Entre os fatores que mais impactaram os índices propostos estão os custos com encargos setoriais [que custeiam políticas públicas estabelecidas por meio de leis e decretos], aquisição de energia e componentes financeiros apurados no processo tarifário anterior", disse a Aneel, em nota.

CANALHAS COM FORO

Marina volta a ser insultada por deputado da oposição

LEVY TELES/AE

Depois de ser atacada e abandonar audiência pública no Senado Federal em maio, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi novamente alvo de ofensas em sessão da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados ontem. Em resposta, Marina disse que se sentiu "terrivelmente agredida" e que pediu "muita calma" em oração a Deus.

O deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES) voltou a dizer que ela é "adestrada" e que usa a mesma estratégia de retórica das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e dos grupos terroristas palestino Hamas e libanês Hezbollah.

"Usei a expressão adestramento numa sessão passada, e não foi uma ofensa pessoal, porque repetições que busca resultado é adestramento", disse Evair. "Esse modus operandi da ministra não é algo isolado. A estratégia dela é a mesma que as Farc colombianas usam, que o Hamas, Hezbollah usam."

Marina disse que o que acontecia naquela sessão era algo

"num nível piorado" em comparação ao que aconteceu no Senado. "Depois do que aconteceu ali (no Senado), as pessoas iam achar muito normal fazer o que está acontecendo aqui num nível piorado", afirmou Marina. "Fui terrivelmente agredida."

No Senado, em maio, Marina abandonou audiência pública após uma série de discussões com parlamentares da oposição. Na Câmara, desta vez, a ministra veio sob condição de convocação (o que a obriga a comparecer) para prestar esclarecimentos sobre o apoio ao acampamento Terra Livre, sobre o aumento das queimadas e do desmatamento na Amazônia; e sobre o impacto ambiental da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém.

Durante a audiência a ministra defendeu a participação no Acampamento Terra Livre, em abril, e que saiu no meio da marcha dos indígenas, e disse que a construção de uma rodovia em função da COP-30 é de responsabilidade do Estado do Pará e não do governo federal.

Novamente, parlamentares

da oposição trocaram ofensas. O presidente do colegiado, Rodolfo Nogueira (PL-MS), disse que a ministra age "como se fosse a paladina da sustentabilidade" - governistas disseram que deputados da oposição agiram com desrespeito.

Evair Vieira de Melo criticou a condução da política ambiental por parte de Marina Silva, dizendo, entre outras coisas, que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) age como uma indústria da multa e criticou os números de desmatamento.

A ministra disse estar "em paz" depois de fazer uma oração a Deus antes da sessão pedindo calma. "Estou muito tranquila com a minha consciência. Em termo de defesa do meio ambiente, que deus julgue entre eu e vossa excelência e dê seu veredito", disse Marina a Evair.

Em outubro 2024, como presidente da Comissão da Agricultura, o mesmo Evair disse que a ministra foi "adestrada" para comparecer à reunião do colegiado. "Quem é que é adestrado? Tenha santa paciência. O senhor

não vai me dizer que sou uma pessoa adestrada", respondeu a ministra naquele momento.

Durante a sessão de ontem, Evair falou, em diferentes momentos, para Marina consultar seus assessores sobre dados de impactos da política do governo.

"Vocês dizem: 'Ah, ministra, peça para seus assessores ver os dados e ajudar a interpretar'. Eu entendo tudo que está codificado nessas falas. Tem muito preconceito, tem racismo, tem machismo, tem tudo", respondeu.

Marina voltou a afirmar que os deputados de oposição estavam sendo machistas. Quando defendia servidores do Ibama, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) gritou "calma, ministra". Ela respondeu.

"Olha, isso não é uma forma de se dirigir a uma mulher. Quando vocês (homens) levantam a voz, dizem que estão sendo incisivos, contundentes. Quando uma mulher fala com firmeza", dizia a ministra, até ser novamente interrompida e não conseguir concluir o raciocínio. Para a ministra, a postura dela não é "show, é defesa da dignidade".

VIRACOPOS

MPT vai investigar morte de funcionário em aeroporto em SP

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu, ontem, um procedimento para investigar a morte de Rodrigo Augusto Lucena Barros, funcionário no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, interior paulista. O homem, de 46 anos, morreu de madrugada, após ser atropelado por uma caminhonete na pista principal do terminal, enquanto fazia manutenção no local. Rodrigo morava em Diadema e prestava serviço em uma empresa terceirizada de manutenção de asfalto.

Segundo o MPF, outros órgãos de proteção do trabalho como o Ministério do Trabalho e Emprego e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) foram oficiados sobre o caso e realizam uma inspeção no local nesta quarta.

De acordo com a Polícia Civil, o episódio ocorreu por volta das 2h20. A vítima prestava serviços de manutenção para uma empresa terceirizada pela concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), quando foi atropelada por uma caminhonete durante uma manobra na pista. Segundo o boletim de

ocorrência, o condutor da caminhonete, de 48 anos, estava realizando avaliações das condições de atrito da pista e não teria visto a vítima. O caso foi registrado como homicídio culposo pela 4ª Delegacia do Aeroporto de Viracopos.

Por meio de nota, a concessionária ABV lamentou o episódio e confirmou que a morte ocorreu durante as atividades de manutenção na pista de pousos e decolagens do aeroporto e envolveu um profissional de uma empresa terceirizada. "O acidente foi comunicado à 1h50 e o óbito foi confirmado às 2h03", informou a concessionária.

Por causa do ocorrido, as operações do aeroporto precisaram ser suspensas temporariamente durante a madrugada, e o aeroporto só pôde ser reaberto às 6h26.

A companhia aérea Azul informou que, em razão do fechamento momentâneo do aeroporto, suas operações com origem ou destino ao terminal foram impactadas. "Até o momento, dez voos para Viracopos foram alternados para outros aeroportos. Já cinco voos que decolariam de Campinas e outros cinco com destino ao aeródromo precisaram ser cancelados.

BAHIA

Lula exhibe cartaz que pede 'taxação dos super ricos' em manifestação

FELLIPE GUALBERTO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) exibiu cartaz que pedia a "taxação dos super ricos" durante evento que celebrou a independência da Bahia ontem. O petista compartilhou foto do ato em suas redes sociais, na imagem, ele aparece ao lado da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, e do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

"Mais justiça tributária e menos desigualdade. É sobre isso", publicou o presidente em seu perfil no X. A postagem foi endossada por membros do governo, como o Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e por apoiadores, como o deputado o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP).

Lula adotou a oposição entre pobres e ricos como uma estratégia do governo. O partido do presidente iniciou uma campanha que pede aumento de impostos sobre os "BBB", que seriam bilionários, bancos e bets. Para divulgar a ideia, o PT criou um vídeo usando Inteligência Artificial para questionar os impostos que recaem mais ricos.

O plano é se preparar para a corrida presidencial de 2026 e inflamar a visão de "nós contra eles", defendendo que uma pequena parcela privilegiada, os mais ricos, desejam que a carga tributária permaneça como é atualmente.



RICARDO STUCKERT/PR

Lula chegou a afirmar que há uma "rebelião dos mais ricos por causa do PL da isenção do IR" para quem ganha até R\$ 5 mil. "Queremos apenas diminuir os privilégios de alguns para dar um pouco de direito aos outros",

declarou o petista durante o lançamento do Plano Safra. As críticas também se estendem à Câmara dos deputados, que derrubou, em 25 de julho, o decreto do governo que impunha aumento ao Imposto sobre

Operações Financeiras (IOF). No X a deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ) chamou o Congresso de "inimigo do povo" e afirmou que o decreto promovia justiça tributária ao onerar "quem pode e deve pagar mais".

BALANÇO

STF tem menor número de processos em 33 anos

MARIA MAGNABOSCO/AE

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, apresentou ontem, dados sobre volume de processos direcionados à Corte. Conforme o relatório, houve redução em 9,6% do acervo de ações judiciais em relação ao final do ano passado, sendo 18,7 mil, no total, o menor número em 33 anos.

Segundo Barroso, tornar o balanço público visa dar ampla divulgação aos dados e à atuação do STF, além de fortalecer a transparência dos processos.

Mesmo com a queda no número de processos acumulados, o STF recebeu 6,1% mais casos do que no mesmo período do ano passado. Segundo o

Tribunal, esse aumento aconteceu por causa da grande quantidade de novos processos: foram 15,1 mil ao todo.

A classe processual que mais aumentou foi a das Reclamações. Já os Habeas Corpus e os Recursos Ordinários em Habeas Corpus, ambos ligados à área criminal, representaram 51% dos processos que chegaram ao STF. Por outro lado, as ações de controle concentrado de constitucionalidade corresponderam a apenas 1% do total.

Ainda assim, no primeiro semestre, o número de processos baixados (com decisão final e sem possibilidade de recurso) foi maior do que o de recebidos: foram pouco mais de 42 mil processos baixados, contra cerca de 41 mil recebidos.

SÃO PAULO

Prefeitura isola área afetada por tubulação

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A prefeitura de São Paulo isolou ontem uma área afetada pelo rompimento de uma tubulação de água em uma rua da Freguesia do Ó, na zona norte da cidade. A ruptura da rede foi na Rua Chico de Paula, durante a madrugada, por volta das 5h, com o barro de uma obra vizinha invadindo casas e alagando um condomínio residencial na Rua Professor João Machado. A Defesa Civil foi acionada e está no local.

Hoje, a subprefeitura Freguesia/Brasilândia inicia uma ação de limpeza emergencial na região. As equipes entrarão com o hidrojato para desobstruir os bueiros que foram comprometidos pelo acúmulo de barro arrastado pela água.

"Além disso, será realizada a limpeza completa da via, com a retirada do barro acumulado nas sarjetas, garantindo a fluidez da água. Os responsáveis pela obra possuíam todas as documentações necessárias",

informou a prefeitura.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) bloqueou totalmente a Rua Chico de Paula, 262, no trecho entre as ruas Anastácio de Souza Pinto e Antônio Pombal. Os veículos que seguem no sentido do bairro têm como alternativa as ruas Anastácio de Souza Pinto e da Bica e a Avenida Paula Ferreira.

Para os veículos que seguem no sentido centro, as opções são as ruas Estácio Ferreira e João Machado e a Avenida Itaberaba.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) informou que, ao identificar o vazamento, deslocou uma equipe técnica para interromper o fornecimento de água e conter o problema.

Segundo nota da Sabesp, o ponto onde foi realizada a manobra operacional não corresponde ao local exato do vazamento, e outras equipes da companhia estão no local para fazer os reparos necessários na tubulação e dar suporte aos imóveis impactados pelo incidente.

INSS

Lula sanciona lei que dispensa perícia médica para doentes sem cura

MARIA MAGNABOSCO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou uma lei que dispensa novos exames médicos para segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) portadores de doenças sem cura. A nova regra foi publicada ontem, no Diário Oficial da União (DOU).

A partir de agora, aposentados por incapacidade permanente, irreversível ou irrecuperável estão dispensados de reavaliações periódicas da condição de saúde que justificou a concessão do benefício previdenciário.

O projeto de lei havia sido, em um primeiro momento, vetado pelo presidente, mas o Congresso Nacional decidiu, no

dia 17 de maio, derrubar o veto integral. Com isso, a norma tornou ao Planalto e foi promulgada pelo governo Lula.

O texto modifica os Planos de Benefícios da Previdência Social e a organização da Assistência Social no Brasil.

Entre as medidas, a lei dispensa o segurado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e quem recebe o BPC da

reavaliação periódica quando a incapacidade for permanente, irreversível ou irrecuperável.

Em caso de suspeita de fraude ou erro nas dispensas de reavaliação por quadros irrecuperáveis, o segurado poderá ser convocado para análise, diz a lei.

A nova norma também determina a participação de especialista em infectologia na perícia médica de pessoa com HIV.

NITERÓI

Velório de Juliana Marins será aberto ao público amanhã

BRUNO DE FREITAS MOURA /ABRASIL

A família da publicitária Juliana Marins confirmou que o velório da jovem será amanhã, aberto ao público, no Cemitério e Crematório Parque da Colina, em Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro, cidade onde ela morava.

Juliana morreu na semana passada ao cair enquanto fazia uma trilha no Monte Rinjani, um vulcão na ilha de Lombok, na Indonésia. A cerimônia aberta ao público será das 10h às 12h e restrita a familiares e amigos das 12h30 às 15h.

Na manhã de ontem, a Polícia Civil do Rio de Janeiro fez nova necropsia no corpo de Juliana. O exame começou às 8h30 e durou cerca de duas horas, no Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto.

O procedimento foi feito por dois peritos legistas da Polícia Civil e acompanhado por um perito médico da Polícia Federal e por um assistente técnico representante da família. O resultado preliminar será divulgado em até 7 dias.

CONTESTAÇÃO

O novo exame foi solicitado pela família de Juliana, que questiona o laudo apresentado por legistas da Indonésia. Segundo a equipe que fez a autópsia de Juliana na Indonésia, a brasileira morreu de

hemorragia decorrente de lesões em órgãos internos, provocadas por trauma contundente.

Segundo a perícia indonésia, Juliana demorou menos de 20 minutos para morrer depois do início da hemorragia, e a morte ocorreu entre 12 horas e 24 horas antes de o corpo chegar ao necrotério do hospital.

RELEMBRE

Juliana Marins caiu na cratera do Rinjani na manhã do dia 21. Na segunda-feira (23), a brasileira foi localizada por meio de um drone térmico, mostrando que ela ainda estava viva naquele momento ou pelo menos algumas horas antes. As equipes de resgate só conseguiram chegar até a jovem na terça-feira (24), mas ela já havia morrido. O resgate do corpo ocorreu na quarta-feira (25).

O corpo da publicitária desembarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, na terça-feira passada, em um voo comercial. De lá, foi transportado para a Base Aérea do Rio de Janeiro em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB).

O traslado de Bali, na Indonésia, até o Brasil foi custeado pela prefeitura de Niterói. Em forma de homenagem, a prefeitura rebatizou de Juliana Marins uma trilha e um mirante da cidade.

BUENOS AIRES

Lula visitará Cristina em prisão domiciliar na capital argentina

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visita hoje a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, que está em prisão domiciliar, em Buenos Aires. Lula chegou à capital argentina ontem para participar da Cúpula do Mercosul, que será presidida pelo atual presidente do país, Javier Milei.

No último dia 10 de junho, a Suprema Corte da Argentina manteve a sentença que condenou a ex-presidente a seis anos de prisão por corrupção. A decisão proíbe, ainda, que ela ocupe cargos públicos de forma vitalícia.

Na ocasião, Lula telefonou

para Cristina Kirchner para manifestar solidariedade. “Falei da importância de que se mantenha firme neste momento difícil. Notei, com satisfação, a maneira serena e determinada com que Cristina encara essa situação adversa e o quanto está determinada a seguir lutando”, escreveu Lula em publicação nas redes sociais, em 11 de junho.

A ex-presidente da Argentina nega as acusações e diz ser vítima de perseguição política. Dias antes, ela anunciou seus planos de concorrer ao Congresso nas eleições legislativas de setembro em um distrito importante da província de Buenos Aires, devido ao número de eleitores e por ser um reduto do peronismo, o

movimento de centro-esquerda da Argentina.

Kirchner, 72 anos, cumpriu dois mandatos como presidente de 2007 a 2015 e foi vice-presidente de 2019 a 2023. Ela foi condenada em um caso conhecido como Vialidad, no qual foi acusada de favorecer o empresário Lázaro Báez ao conceder-lhe projetos de obras públicas na Patagônia.

Como ela tem mais de 70 anos, pode cumprir a pena em prisão domiciliar.

Esta será a primeira visita de Lula à Argentina desde a posse de Javier Milei, em dezembro de 2023. Durante a Cúpula do Mercosul, o brasileiro assumirá a presidência do bloco para o pró-

ximo semestre.

O encontro entre Lula e Kirchner foi autorizado pela Justiça da Argentina. De acordo com o jornal local Clarín, na decisão, o juiz Jorge Gorini lembrou que há normas que devem ser cumpridas, como “abster-se de adotar comportamentos que possam perturbar a tranquilidade do bairro ou perturbar a convivência pacífica de seus moradores”.

Em julho de 2019, quando era candidato à presidência da Argentina, o ex-presidente Alberto Fernández também visitou Lula na prisão, em Curitiba. Ele governou a Argentina de dezembro de 2019 a dezembro de 2023, tendo Cristina Kirchner como vice.

GUERRA

EUA pausam envio de armamentos à Ucrânia e Rússia comemora

O Pentágono suspendeu o envio de alguns mísseis de defesa aérea e outras munições de precisão para a Ucrânia, afirmaram agências de notícias na terça-feira. A Rússia comemorou a decisão, enquanto Kiev demonstrou preocupação.

A pausa imposta pelo governo dos Estados Unidos, grande aliado e fornecedor de armas para a Ucrânia na guerra contra a Rússia, decorreu de preocupações de que os estoques americanos desses armamentos estejam muito baixos.

A Rússia comemorou ontem a decisão anunciada pelo governo dos EUA de interromper parte do envio de ajuda militar à Ucrânia, afirmando que quanto menos armas chegarem ao país do Leste Europeu, mais rápido a guerra terá um fim.

Em Kiev, autoridades demonstraram preocupação com a decisão americana - em um momento em que a ofensiva russa conquista avanços na linha-de-frente, e o compromisso de Washington com a contenção de Moscou parece se esvaír em diferentes frentes.

A Casa Branca anunciou na terça-feira que iria suspender parcialmente o envio de armas a Kiev, sob o argumento de "priorizar os interesses dos EUA". A subsecretária de imprensa da Casa Branca, Anna Kelly, afirmou à agência francesa AFP que a decisão foi tomada após "uma revisão do Departamento de Defesa sobre o apoio e a assistência militar" dos EUA a outros países do mundo. A imprensa americana noticiou que a suspensão afetará os envios de mísseis e projéteis de defesa aérea.

A medida teve repercussão quase imediata em Kiev e Moscou. Enquanto os russos reagiram positivamente à determinação de Washington, autoridades ucranianas tentaram apontar que sem o apoio americano, o esforço de guerra para conter o avanço russo seria profundamente prejudicado.

"Quanto menos armas forem enviadas à Ucrânia, mais perto estará o fim da operação militar especial", disse o principal porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, ao ser questionado nesta quarta-feira, usando o termo pelo qual Moscou se refere à guerra.

Do lado ucraniano, as autoridades ainda tentam avaliar o impacto da medida. O assessor presidencial Dmitro Litvin afirmou a repórteres nesta quarta que o governo está "esclarecendo" com os americanos o que estaria incluído na suspensão dos envios de equipamentos de defesa. Em paralelo, o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia convocou o encarregado de negócios americano no país, John Ginkel, para enfatizar a "importância crítica" do fornecimento

de equipamentos americanos.

"O lado ucraniano enfatizou que qualquer atraso no apoio às capacidades de defesa da Ucrânia apenas encorajaria o agressor a continuar a guerra e o terror, em vez de buscar a paz", disse a chancelaria em um comunicado.

Uma fonte do alto escalão militar ucraniano, ouvida em anonimato pela AFP, afirmou que o país teria dificuldades para se defender dos ataques russos sem a munição americana. Ela relatou à agência francesa que, neste momento, o país depende "seriamente" do fornecimento bélico dos EUA, apesar dos esforços da Europa para aumentar a ajuda enviada. "Será difícil para nós sem munição americana", disse a fonte.

As tropas russas avançam de forma consistente sobre o território ucraniano há meses. Dados do Instituto para o Estudo da Guerra (ISW, na sigla em inglês), apontam que Moscou acelerou seus avanços militares pelo terceiro mês consecutivo em junho, mês em que também registrou sua maior progressão desde novembro, conquistando 588 km² de território.

A maior parte do avanço registrado no mês passado ocorreu na província de Donetsk - uma das quatro anexadas pela Rússia desde fevereiro de 2022. O equivalente a 3/4 da região está ocupada pelas tropas russas, de acordo com os dados do ISW. Avanços significativos também foram registrados em outras áreas.

Além dos avanços por terra, Moscou também reforçou suas ofensivas por ar. Uma análise publicada pela AFP na terça-feira apontou que o número de drones de longo alcance disparados contra a Ucrânia aumentou 36,8% em junho em comparação com o mês anterior, forçando as capacidades defensivas de Kiev - e fazendo-a queimar ainda mais munição antiaérea.

De acordo com dados publicados diariamente pelo Exército ucraniano, a Rússia lançou 5.438 drones de longo alcance contra seu território em junho, um recorde desde o início da invasão da ex-república soviética em 2022. Para fins de comparação, Moscou lançou 3.974 desses dispositivos em maio.

MENOS AJUDA MILITAR

A aliança ocidental que apoia a Ucrânia enfrenta problemas para coordenar suas ações desde que o presidente americano, Donald Trump, retornou à Casa Branca. Ao mesmo tempo em que pressionou países amigos em diferentes frentes - exigiu que os integrantes europeus da Otan aumentassem seus investimentos em Defesa, ameaçando não cumprir com o tratado de defesa coletiva, e entrou em atrito com o presidente ucraniano, Volodymyr

Zelensky, para concordar com as negociações de paz, chegando a sugerir que aceitasse perder território -, ele também afrouxou certas pressões impostas à Rússia.

Desde janeiro, os EUA não emitiram nenhuma nova sanção contra a Rússia pela invasão da Ucrânia, que ao longo dos primeiros anos de guerra reduziram a capacidade dos russos de fazerem negócios e respirarem financeiramente. Sem novas medidas, analistas apontam que as sanções vigentes perdem a eficácia, pois novas empresas de fachada canalizam fundos e componentes críticos para Moscou, incluindo chips de computador e equipamentos militares.

Uma análise do jornal americano The New York Times com base em registros de comércio, listas online e registros corporativos identificou mais de 130 empresas na China e em Hong Kong que anunciam vendas imediatas de chips de computador restritos para a Rússia e que não estão sob sanções. "A abordagem de Trump à diplomacia econômica é impor pressão, obter vantagem e tentar conseguir o melhor acordo possível", disse Edward Fishman, pesquisador sênior do Centro de Política Energética Global da Universidade Columbia. "Por alguma razão, com a Rússia ele não quer ter nenhuma alavanca sobre Putin".

Em alguns casos, o governo americano chegou a retirar sanções. Em abril, o Departamento do Tesouro - responsável por administrar e aplicar as reprimendas financeiras - suspendeu silenciosamente as sanções impostas a Karina Rotenberg, esposa do oligarca russo Boris Rotenberg, que fez fortuna nos setores de construção e energia e é amigo de infância de Vladimir Putin. O anúncio, escondido no final de um boletim rotineiro, não deu explicações sobre a retirada.

Em fevereiro, o Departamento de Justiça encerrou a força-tarefa KleptoCapture, criada em 2022 para identificar e confiscar bens de oligarcas russos ao redor do mundo que estivessem sob sanções. A força-tarefa coordenava investigações entre agências, levando à apreensão de iates de luxo, imóveis e jatos particulares. O Departamento de Justiça criou recentemente uma força-tarefa com estrutura semelhante para se concentrar no Hamas, segundo Andrew Adams, ex-chefe da KleptoCapture.

OFENSIVA DE VERÃO

Nesta semana, a Rússia lançou a tão propalada "ofensiva de verão" no leste da Ucrânia, e avança lentamente mesmo com vantagem em número de soldados, projéteis de artilharia e mísseis. Os próximos meses serão cruciais na tentativa do presidente Vladimir Putin de forçar

a capitulação de Kiev.

Enquanto as divergências afetam a aliança em torno da Ucrânia, a Rússia parece contar com uma colaboração crescente de um de seus poucos aliados. Uma avaliação da inteligência ucraniana que a rede americana CNN aponta que a Coreia do Norte, que fortaleceu relações com Moscou durante a guerra, estaria disposta a enviar um número estimado de 30 mil militares para reforçar o esforço de guerra russo.

Um analista ouvido pela emissora afirmou que o número parecia muito elevado, comparando com o contingente anterior, de entre 10 mil e 15 mil, que teriam sido enviados anteriormente por Pyongyang. Ele estimou que um número mais realista estaria entre 10 mil e 20 mil.

Mas o progresso da Rússia nos últimos dois anos contra a Ucrânia tem sido lento, especialmente em comparação com os recentes ataques relâmpagos de Israel contra o Irã, um país muito maior. A razão, segundo especialistas, é o estado das forças armadas russas - um problema de longa data.

O analista militar russo independente Ian Matveev prevê que a ofensiva de verão da Rússia não levará a um avanço drástico, mas pode render milhares de quilômetros quadrados de território. As forças armadas russas são incapazes de conduzir operações complexas na Ucrânia, disse ele, devido à fraqueza na inteligência militar, escassez, corrupção, falhas logísticas e treinamento deficiente.

"Essas táticas [de ataque em massa] são a única coisa que as forças armadas russas são capazes de fazer no momento. É muito desumano, porque, na verdade, a Rússia está trocando pessoas mortas por território. O que temos no exército russo agora é um grande número de soldados, mas eles não têm treinamento".

Blogueiros militares russos e reportagens da mídia independente no Telegram nos últimos meses apresentaram um retrato consistente de uma cultura militar problemática, entre elas gerais que fazem alegações falsas sobre a conquista de aldeias, soldados sendo enviados para "ataques suicidas" sem pensar na sobrevivência deles e transporte e logística precários nas linhas de frente, resultando na morte de soldados feridos.

Os comandantes são frequentemente descritos como corruptos - com a exigência de subornos para poupar soldados de ataques letais e com regimes de punição, como aprisionar soldados ou "zerá-los", na prática matá-los ou enviá-los para ataques suicidas.

O resultado, dizem esses blogueiros, é um moral baixo, deserções, alcoolismo e abuso de drogas generalizados entre as tropas russas.

GRUPO ESPECIALIZADO

Polícia faz operação contra quadrilha que furtava de petróleo

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Civil do Rio de Janeiro, em conjunto com o Ministério Público estadual, realizou ontem uma operação contra um grupo especializado no furto de petróleo bruto da Petrobras Transporte (Transpetro). Os agentes cumpriram mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão expedidos pela Justiça contra os líderes e integrantes do grupo, em Além Paraíba (MG). Dois membros da quadrilha foram presos.

De acordo com as investigações, a quadrilha atuava de forma estruturada nos últimos anos, mesmo após terem sido alvos de diversas operações policiais. A ação teve início a partir da tentativa da retirada de petróleo bruto em Rio das Flores, interior do estado do Rio, em agosto do ano passado.

Técnicos identificaram movimentações suspeitas e localizaram um túnel escavado com aproximadamente 7 metros de extensão, projetado para acessar clandestinamente a tubulação e viabilizar a retirada do combustível. Essa técnica de furto de combustíveis é chamada de trepanação e consiste em perfurar o duto para criar uma abertura e instalar uma válvula, permitindo o desvio de combustível diretamente do gasoduto. A ação integrada entre o setor de segurança da empresa e a Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) impediu o crime e evitou um potencial desastre ambiental, já que a perfuração ocorria nas imediações do Rio Paraíba do Sul, responsável pelo abastecimento de água em três estados.

O inquérito revelou que a organização criminosa utilizava veículos alugados por ter-

ceiros, contas bancárias de terceiros e comunicações criptografadas, com o objetivo de dificultar a identificação dos verdadeiros responsáveis. O conjunto de provas evidenciaram o papel dos líderes, que mantinham atuação contínua no planejamento, financiamento e execução das ações. Segundo as investigações, os criminosos já tinham sido alvos de outras cinco operações, o que demonstra a reincidência às medidas cautelares anteriormente impostas pela Justiça.

TRANSPETRO

Em nota, a Transpetro informou que é vítima do crime de furto de petróleo e derivados em dutos e tem como maior preocupação a preservação da vida e a segurança das pessoas e do meio ambiente. Para reduzir a ocorrência dessa prática, a companhia informou que adota uma estratégia focada em três linhas de ações.

Primeiro, utiliza tecnologias, a partir do Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) da Transpetro, que permitem a rápida localização de derivações clandestinas. Também investe no trabalho de relacionamento comunitário focado na conscientização com a população que vive no entorno dos ativos, o qual inclui a divulgação do número 168, um canal de comunicação direta entre a empresa e a população. E por fim, mantém convênios com órgãos de segurança pública. "Essa estratégia tem resultado numa redução nos números de derivações clandestinas. Desde 2020, reduzimos em cerca de 90% o número de furtos e suas tentativas nas nossas faixas. Em 2020, foram 201 ocorrências e, no ano passado, 25", afirma a empresa em nota.